Visado pela C. de Censura

FEVEREIRO de 1955

Número avulso 1500

Metesa

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO

TELEFONES: 113-(Por chamada) e 187-(Residência da Director)

SEMANARIO REGIONAL NACIONALISTA

DIRECTOR. FOITOR & PROPRIETARIO BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador; M. BRAGA DIAS Comp. e imp. no TIP. ESPINHENSE-Ruo 14-ESPINHO-Tel. 187 Ano (Portugal) 50500

Série VII Ano XXII

(Avençado)

### carecem de real intensificação

As obras de defesa da nossa praia já ha bastante tempo que haviam entrado num ritmo de acentuada lentidão consistindo apenas no descarregamento de alguns caminhões de pedra solta lançada ao longo da praia, na zona sul, formando como que a base duma estrada, que atingiu já a rua a seguir à fabrica Brandão Gomes diante da qual paralizaram recentemente os respectivos os trabalhos.

O temporal das últimas semanas teve, porém, o condão de por sobreaviso a Direcção das Obras de Detesa e as outras entidades que no assunto superintendem, no caso de quererem providenciar no sentido de evitar novos estragos e prejuizos, que fatalmente ocorrerão se providencias eficazes não começarem a ser tomadas dentro em breve.

O Mar, sempre eloquente nas suas demonstrações de poderio, reflectindo as reacções da Naturesa perante fenomenos que se repetem de quando em quando, o Mar, apenas impelido por forte ventania do sudoeste, investiu naturalmente sobre os pontos mais vulneraveis da nossa praia ou seja sobre os pontos não protegidos por esporões ou por muralha, escavando e engolindo muitas toneladas de areia, pondo em perigo algumas casitas humildes e ameaçando, seriamente, o celebérrimo bairro «Flexa» onde habitam, numa promiscuidade confrangedora, desenas de criaturas escorraçadas de outros pontos onde o mar destruiu as suas anteriores habitações, e que só ali encontraram miseravel teto para se abrigarem.

A remoção da pedra que formava o esporão improvisado à retaguarda da fábrica de conservas e graças ao qual os trabalhos de defesa puderam prosseguir naquela zona, deixou a mesma novamente desprovida de protecção e isso deu em resultado que a acção do mar conjugada com a das enxurradas, abrissem largo sulco na Rua 41, frente à capela de S. Pedro, destruindo umas dezenas de metros da pavimentação daquela artéria, feita a cubos de granito.

Tal remoção, que teve por fim formar outro esporão da mesma espécie mais adeante para garantir a continuação dos trabalhos, foi uma medida it feliz. E o que se chama descobrir um buraco para tapar outro.

Toda в дере оприны чис чание чен станов остенов всомя tautes desse e de outros improvisados esporões (não é necessário falar nos mais antigos), a Direcção das Obras não mandasse destruir nenhum deles enquanto outros mais sólidos e definitivos se não construissem a garantir o assoreamento dos locais que os

mesmos esporões protegiam. Assim não acontece, porém, e o resultado é o que se está a ver. Desaparecidos os esporões em qualquer sitio é fatal que o mar, cedo ou tarde, o atacará, causando estragos sempre lamenta-

veis na povoação. Pois constanos que o mesmo vai suceder ac esporão provisório sito em frente à Rua 33, para dar lugar a outro mais adiante. A confirmar-se tal medida, não se farão esperar os efeitos desastrosos.

Todos os esporões, quer os considerados definitivos quer os provisórios não são demais; são poucos. O que é preciso é completá-los e construir mais, para assegurar a integridade da praia.

O aviso do Mar, veio, pois, pôr em relevo o erro cometido e indicar as providências que devem ser tomadas sem perda de tempo, antes que as marés vivas próximas nos causem maiores desgostos e prejuizos

## Sem Hoteis Moedas de 10\$00 não há turismo

Com estas palavras cheias de verdade principiava o dr. Ernesto Tomé, um grande do turismo da Figueira da Foz, a sua habitual crónica do «Notícias da Fig ieira» da semani finda

Concordamos plenamente com a afirmação do ilustre figueirense. Na verdade, só por meio de hoteis a funcionar dentro das devidas condições é que o turismo pode dar-se ao luxo de viver. Sem aqueles, o turismo não passará de va quimera, que o vento da realidade se encarregará, mais dias menos dia, de destruir.

A indústria hoteleira das terras que vivem do turismo atravessa um período de angustiosa crise financeira, cujos motivos já tivemos ocasião de apontar através das colunas do nosso jornal. Na nossa terra temos o facto bem à vista desarmada.

Consta que dum momento para o outro virá a concessão do crédito hoteleiro.

Aguardemos esperançadamente a regulamentação do Decr.º 2.073 que o estabeleceu.

Contiemos, de igual modo, na intervenção do N. S. I., que

Fevereiro o prazo até quando podem ser trocadas na sede do Banco de Portugal, sua filial e agências, nas tesourarias da Fazenda Pública e na Casa da Moeda as moedas de 10\$00 com era anterior a 1954, excepto a moeda comemorativa da Batalha de Ourique (1928).

ao importante problema tem dedicado a sua maior atenção.

O turismo é, na actualidade a melhor fonte de divisas duma nação.

Exactamente por isso, a atenção oficial dos países que vivem do turismo toda se consome em melhorar o mais possivel os meios que possam contribuir para o desenvolvimento dessa grande riqueza nacional.

Ora, os hoteis ocupam lugar principal, dentro do desenvolvimento turistico! Todavia, não é estando a funcionar normalmente um ou dois meses, como sucede na indústria hoteleira das termas e praias, que os hoteis se podem salvar da bancarrota, bem como ajudar o turismo a desenvolver-se. O auxílio do Estado impõe-se mais do que nunca.

### Bailes de Carnaval

Na Piscina Solário Atlântico a favor das Obras do Hospital Sub--Regional de EspinhO

É enorme o entusiasmo que está despertando entre as sociedades elegantes de Espinho e praias vizinhas, do Porto e Gaia, o grandioso baile de fantasia promovido pelas Ex.mas Madrinhas do Novo Hospital de Espinho e que tem o valioso patrocínio duma Comissão de Honra constituida por outras distintas senhoras e cavalheiros da nossa melhor sociedade.

Essa extraordinária festa dancante que terá lugar no magnífico Salão Nobre da Piscina Solário Atlântico na noite de sábado, 19 do corrente, será animada pela famosa Orquestra Resende Dias. justamente considerada uma das melhores orquestras ligeiras do País, sendo distribuida primorosa ceia e chocolate aos assistentes.

Para se avaliar o interesse que tem despertado este baile de Carnaval, basta dizer que já foram feitas três emissões de convites para satisfazer numerosos pedidos, de inscrição estando as mesas já quase todas marcadas.

#### Centro Cultural « Dr. Manuel Laranjeira»

Promete atingir a major animaval, que uma comissão de associados do Centro Cultural «Dr. Manuel Laranjeira» promove na noite de 19 do corrente (Sábado de Carnaval), em benefício dos Bombeiros V. de Espinho.

A brilhante reunião dançante carnavalesca, que tem a valiosa colaboração da Grande Orquestra Império, realiza-se no Salão Nobre dos Bombeiros V. de Espinho.

Pelas inúmeras e sensacionais surpresas e diversoes que se anunciam, tudo faz prever que este Baile seja famoso, um autêntico Baile de Carnaval com todos os «matadores».

Haverá magnifico serviço de «bufet» e venda de «confetti» e de tudo o mais que se usa na quadra carnavalesca.

#### Orfeão de Espinho

Estão a despertar o maior interesse entre a família orfeónica os grandiosos Bailes de Carnaval que o Orfeão de Espinho leva a efeito nos dias 20, 21 e 22 do corrente, à noite, no Salão Nobre da Piscina Solário Atlântico.

Os Bailes serão abrilhantados pela conceituada Orquestra «Palácio», dirigida pelo «maestro» Joaquim Teixeira, que é uma garantia de animação e alegria.

Os Bailes do Orteão de Espinhojá possuem foros de tradição e os que se vão realizar não ficarão atrás. Prometem atingir enorme animação e presença de público.

#### Carnaval das Crianças

As crianças de Espinho vão ter também o seu Carnaval, gracas à oportuna iniciativa do Centro Cultural Dr. Manuel Laranjeira», que promove na tarde do dia 20 do corrente (Domingo de Carnaval) uma encantadora e divertida Festa Infantil Carnavalesca, a qual terá lugar no Salão Nobre dos Bombeiros V. Espinhenses, a favor desta benemérita Associação.

A esta testa podem assistir crianças com mais de 6 anos, quando devidamente acompanhadas, as quais terão entrada gratuita.

### Extracto da sessão ordinária de 1 do corrente

Em sessão ordinária, reuniu no dia 1 deste mês a Câmara Municipal de Espinho, sob a presidência do sr. António Frederico Alcoforado, e com a presença dos vereadores, sis.: Domingos Fernandes Alves de Oliveira, Joaquim Moreira da Costa Júnior, e José Francisco da Silva Júnior.

#### Requerimentos Diversos

Foram presentes os seguintes requerimentos: de Júlio Nicolau de Carvalho Brito, a solicitar o levantamento da ossada de sua esposa, da vala comum para ser depositada no ossário nunicipal do Cemitério desta vila e de Celeste Gomes da Silva, a requerer a trasladação da ossada de Piedade Guimarães da vala comum para o jazigo de Etelvina de Almeida Gramacho (estes 2 requerimentos foram deferidos com a condição de não aparecerem reclamações no prazo dos editais); e de Karl Loy, para colocar, na frontaria do prédio n.o 1096 da Av. 8, diversos dizeres (este obteve deferimento da Câmara). Foi ainda, presente um requerimento assinado por Mário Valente Leal e outros signatários a reclamarem contra a pretensão de Domingos Soares Pereira de transferir as instalações da sua fábrica « Vigorosa de Espinho » para o edifício que acabou de construir na R. I-A. A Câmara deliberou ratificar o despacho exarado pelo Presidente da mesma no citado requerimento e comunicar o facto à Circunscrição Industrial competente. Através do despacho do Presidente da Câmara, os reclamantes são informados de que a obra requerida por Domingos Soares Pereira para a R. I-A, foi para construir um armazem e como tal deferida pela Câmara. Se há intenção por parte do requerente de instalar uma unidade industrial, ela depende do alvará a conceder pela Circunscrição Industrial, entidade a quem deve ser dirigida a reclamação. Por último, independentemente da resposta a dar aos signatários, a exposição, segundo refere o despacho do Presidente da Câmara, deve ser apreciada por esta.

#### Processos Sanitários

Foram presentes, para leitura, dois processos sanitários, ambos de Agostinho da Silva Abelha, sendo um para café e outro para taberna. Foi presente ainda, para ser julgado sem efeito e ser restituida a importância respectiva, o processo sanitário de Agostinho da Silva Abelha, para casa de pasto.

#### Alvará de habitabilidade

Foi presente um requerimento de António José da Silva, a solicitar alvará de habitabilidade para o seu prédio acabado de construir na R. 14-n. 1329. A Câmara, tendo em vista o auto de vistoria efectuado à obra referida, deliberou conceder o alvará solicitado.

### **Obras Grandes**

solicitar obras grandes: - de Maria Domingues Correta, para construir uma casa de habitação no lugar de Esmojães-Anta, pelo prazo de 30 dias; - de Cândido de Jesus, para construir uma casa de habitação em Pedregães - Ponte d' Anta, pelo prazo de 30 dias; - de Pinto & Fontes, Suces. L.da., para a construção dum armazem no terreno da fábrica de tapeçaria, em Souto-Silvalde, por 90 dias; - e de António Pinto Brandão, para construir nas trazeiras do terreno onde fez uma casa para salsicharia, em Sales-Silvalde, pequenos compartimentos destinados ao serviço da dita salsicharia, por 30 dias.

Foi indeferido pela Câmara, tendo em vista a informação prestada pelo Eng.o Chefe da Rep. Técnica, um requerimento de António Pinto Brandão, a solicitar licença para construir no terreno onde mora, em Sales-Silvalde, um telheiro destinado a abrigo de ferramentas, com as dimensões 12x2,50 m., por 8 dias.

#### Pequenas Obras

Foram presentes os seguintes requerimentos a solicitar licenças para pequenas obras, tendo a Câmara deliberado ratificar o despacho de deferimento exarado pelo Presidente da mesma nos referidos requerimentos e conceder as licenças requeridas, de acordo com a informação e nas condições impostas pelo Eng.o Chefe da Rep. Técnica: de Olavo Bernardes de Silva, Afonso Henriques, Empresa Espinho Praia Manuel Alves da Costa, Delfim dos Santos Almeida, Jesus Ferreira da Silva, Carlos Maria Domingues Pereira, José Mendes dos Santos, Maria Madalena Mendes, Anibal da Costa Lemos, Armando de Sousa Reis, Joaquim Cruz, Belmiro Sousa e Silva, Manuel Alves de Oliveira e Silva, Francisco Fernandes Pinto, Américo da Costa Campos, Armindo Ferreira Neves, António Pinto Perfeito, Rosa Ribeiro, Adelaide da Conceição Baptista, Jorge de Lemos, Elias Pereira Tavares, Clementina Pereira da Rocha, Cooperativa «O Problema de Habitação», Maria da Costa Marques, Felismina Alves Maia, António Tomas Soares Couto, Alfredo Cruz, Francisco Rodrigues de Castro (2 requerimentos.)

#### Plano de Urbanização de Espinho

O Presidente informa a Câmara de que, tendo chegado ao seu conhecimento um despacho do Ministro das Obras Públicas sobre o parecer do C. S. O. P. em referência ao Plano de Urbanização de Espinho, despacho que determinou o pedido de relatórios informativos a vários departamentos que têem a seu cargo o estudo do plano rodoviário, e depois de ter falado com alguns dos técnicos responsáveis desses serviços, se reconheceu a vantagem de um encontro entre todos, para se acertarem pormenores que, vistos independentemente, poderiam não se conjugar na eficiência de um plano que servisse capazmente os interesses em causa. Por isso, e dada a urgência desses relatórios, tomou a resolução de promover essa reunião no passado dia 28 de Janeiro, tendo assistido os Eng.os Soares Vieira, da Direcção de Urbanização do Porto; Leonel Esteves, da D. de U. de Aveiro; Correia de Sá, Director de Estradas de Aveiro e Nicolau de Carvalho, da D. de E. do Porto; que, com o Arq o Januario Godinho, autor do Anto Plano de Urbanização, apreciaram o problema no seu conjunto, por forma a concluirem por unânime parecer que proporá as mais capazes soluções. Evidentemente que a solução definitiva terá de vir das entidades superiores, nada de concreto se podendo afirmar quanto a tal solução. Entretanto, é de crer que ela venha a corresponder ao melhos interesse de Espinho, integrado no interesse geral.

#### Assinantes que pagam adiantadamente

Temos hoje a registar mais os seguintes prezados assinantes que vieramá Redacção pagar ou enviaram as importancias de suas asturas do corrente ano e aos quais estamos muito gratos:

Luciano A. da Costa Segadães, de Vila Teixeira de Sousa - Angola; Marcelino de Oliveira e Silva, de Nova York; Joaquim Assis de Oliveira e Silva e José do Couto Ferreira, de Grijó: Adriano Alves de Oliveira, de Silvalde; Narciso Gomes Correia e Joaquim Alves de Oliveira e Silva do Rio de Janeiro.

## Banda de Música

#### dos Bombeiros Voluntários de Espinho

Sob a direcção do professor e novo regente da Banda, sr. Joaquim Teixeira, prosseguem, com grande frequencia de aprendizes, as aulas da Escola de Música dos Bombeiros V. de Espi-

Tendo chegado já os primeiros dos instrumentos encomendados a uma das melhores fábricas do País, comecaram na passada sexta-feira, com grande animação, os ensaios da Banda. Esses instrumentos encontran-se em exposição numa das montras da «Casa Desporto», à Rua 19.

Dentro de dias chegara nova remessa de instrumentos para a mesma Banda que tudo leva a crer se apresentara ao público, radicalmente remodelada, dentro de pouces meses.

## Vida Artística | REGISTO SOCIAL

Estamos informados de que, tanto o Centro Cultural « Dr. Manuel Laranjeira » como o Orfeão de Espinho, as nossas principais agremiações culturais e artisticas, já iniciaram os trabalhos da época em curso.

Pelo entusiasmo que se constata nos componentes de ambas as agremiações, acreditamos em que realização obra a todos os titulos meritória, a favor da Cultura, da Arte e de Espinho.

Por parte do Centro, é prometedora a sua actividade, mormente no capítulo cultural. A atestar a sua magnifica orientação, estão as reuniões culturais que se tem realizado uma vez por semana, com o fim de se estudarem os mais ilustres dramaturgos na. cionais. Nas 2 primeiras tiveram lugar palestras sobre Manuel Laranjeira e Almeida Garrett. Projecta-se ainda levar à cena algumas peças de teatro sério e ligeiro de tenome.

Em suma, entrou em acção a vida artistica espinhense. Oxalá ela traga as maiores felicidades aos 2 mais importantes agrupamentos do género na nossa terra.

Quem trabalha no Centro ou no Orfeão, trabalha com certeza pelo progresso da Cultura Espinhense e da terra natal.

#### 

### Os talhos e os ==doentes==

Todos sabem que às 4-as-feiras es talhos de Espinho fecham, para cumprimento da lei do descanso semanal do pes soal. Até aqui está tudo muito bem.

Todavia, que não está bem é que um doente não tenha, em tais dias, um pouco de vitela para adubar sua sopa, uma costeleta, um bifinho... Nem todos podem bater-se às galinhas, porque custam uns escudinhos razoáveis. Uma quartinha devitela fará a festa...

Que façam as compras na véspera dirão alguns. Mas, tal não é de aconselhar nem seguir. Com efeito, na sua maior parte, as casas não possuem frigoríficos, que, diga-se de passagem, custam um ror de contos. Ora, compradas de véspera, as pequenas porções de vitela, deixadas em casa dum dia para o outro, estarão muitas vezes impróprias para servirem de alimento a um doente.

Mas há mais: existem pessoas que não podem comprar hoje o que lhes faz mister amanhă, todos aqueles que trabalham de dia para comer à noite. Chapa ganha, chapa batida.

E ainda mais: aqueles que, por azar e os imponderáveis da vida, resolvem adoecer, precisamente á 4.ª-feira. Que se hà-de dar a estes?

Para que se evitem as prejudiciais consequências que acarreta o encerramento dos talhos às 4-as-feiras, impõe-se a aplicação aos estabelecimentos de carnes verdes de idêntico horário ao das farmàcias, isto é, em cada semana um talho de serviço, ou seja, aberto às 4.as-feiras. Isto assim é que será bem servir o público. E isto não é inovação, pois já se faz em muita parte. E qual a razão por que se não procede de igual medo na nossa

terra? Ao snr. Presidente da Câmara e demais entidades de quem o assunto depende, assim como à boa vontade dos proprietários dos talhos da nossa Vila, sugerimos esta humanitária medida digna de todo o carinho e que estamos certos merecerá o aplauso unânime do público.

A saude é um grande bem que Deus concede ao Homem. Constituirá, por isso, obra meritória tudo aquilo que se faça para ajudar a conquistar esse bem-

#### Farmácias

DE SERVICO HOJE: Farmácia Higiene

La feira-Parmácia Teixeira Santos Suer. Paiva Higiene G. Farmicia de Espinho Grande Fara scia

#### ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS: Hoje, dia 6, a menina Alice Dias Oliveira, filha do sr. Adria. no Alves de Oliveira, de Silvalde, e os srs. Fernando Aires Moura da Rocha e Ambal Pereira Filipe Braga;

Amanha, dia 7, o menino Fernando J. da Silva Cruz, filhe do sr. Antónie Alves da Cruz, de S. João da Madeira, o sr. José Fontes de Melo, de Lisboa, e a sr.a D. Rosa Gomes de Oliveira, māe do sr. Bernardino Domingos Peretra, de Silvalde;

- em 8, as sr.as D. Palmira de Sousa e Silva, irmā do sr. Moisés da Silva Gomes, de Anta e D Zulmira Fortuna de Sa Couto, esposa do sr. Augusto Fortuna Couto; e os srs. Henrique Ferretra e António Alberto S. da Silva, filho do sr. Manuel da Silva Mano;

- em 9, a menina Maria Alstra Alves Pinto, filha do sr. Samuel Alves Pinto, do Porto e a sr.a D. Zaida Aquiar de Sd Azeredo, esposa do sr. José de Sa Azeredo, ausente no Porto, e os srs. dr. Belchior Cardoso da Costa, da Vila da Feira e Bernardino dos Santos Capela, ausente em Luanda;

= em 10, a sr.a D. Alcina de Pinho Machado, esposa de sr. Antero Joaquim Pais; o menino Jorge Manuel O. Carvalho, Alho do sr. Aires de Oliveira Carvalho e os srs. Alvaro P. Moutinho de Oliveira, José Peretra Gomes de Oliverra, de Laramos e José Carvalho de Oliveira, do Porto;

- em 11, as mon.nas Ana Bela Alves, filha do sr. Joaquim de Oliveira Alves, de Silvalde, e Maria de Lourdes Aguiar, filha do sr. Armando Ribeiro de Aguiar, ausente em Espanha; Maria de Lourdes de Oliveira Maia fiha do sr. Augusto da Silva Maia, e Maria Luiza Cardoso de Lima, filha do sr. Angelo André de Lima, ausente em Coimbre: o menino Rogério Joaquím Alho do sr. Rogério Tavares de Rocha, de Negueira da Regedoura; a sr.a D. Maria Luiza Nogueira, espesa do sr. João César da Costa, e os srs. Alberto de Brito, ausente no Porto, e António Rodriques de Oliveira Ferro, de Silvalde.

- em 12, as sr.as D. Leonor Pais, esposa do sr. Maximino Pais, e D. Ilda Pereira Ramos, esposa do sr. Flávio Alves de Almeida, ausente no Rio de Janeiro; e os srs. Alexandre de Cast. o Lima e Manuel da Silva Pardilho.

Baptizado Na Igreja de Moselos, Feira, efectuou-se no domingo, 23 de Janeiro findo, o baptizado do inocente Jaime Araujo Amorim filho do sr. Hernani Ferreira de Araújo e de sua esposa D. Irene Ferreira de Amorim, de Silvalde, neto paterno do sr. Manuel Ferreira de Araújo e da sr. D. Maria Ferreira de Sá, e neto materno do sr. Belmiro Ferreira de Oliveira Pinto e da sua falecida esposa D. Inês Pereira de Amorim, tambem de Silvalde. Foram padrinhos os avós paternos de neófito a quem desejamos boa sorte.

### novo pároco de - ESPINHO

O nosso prezado colega « Jornal de Santo Tty:so > refere-se nos seguintes termos à nomesção do Padre José de Oliveira Costa Maia para pároco da freguesia de Espinhe: «Este ilustre sacerdote que, durante

muitos anos, pastorecu a vila de Paredes, onde conquistou inúmeras simpatias, acaba de ser colocado em Espinho.

E' cem vivo prazer que damos seta noticis, e felicitamos sinceramen a este nosso prezado amigo, bam como o povo daquela importante vila, pelo pároco bondeso e exemplar que na mesma localidade vai exircer a sua mis. so de verdadeiro apostolado ».

E' com muito prazer que registamos as amáveis palavras do nosso colega áserca do nove pároso de E pinho, as quais atestam bem das suas reals qualidades sacerdetais.

## Reparações e afinações de pianos

Informa Papelaria Jovial ângu,o das Ruas 16 e 23.

### HAF AF AF AF AF AF AF AF AF AF CARNAVAL Piscina Solário Atlantico Organização do ORFEÃO DE ESPINHO -3 Grandiosos Bailes de Fantasia 21 = 22 ORQUESTRA PALACIO VOCALISTA COM A ALCINA AMARAL AT AT

## As operações de resinagem

### Reguladas por nova

portaria

O sr. Ministro da Economia determinou:

1 - Os trabalhos de resinagem não poderão começar antes do dia 1 de Março nem terminar depois do dia 30 de Novembro de cada ano, podendo iniciar-se os «descarrat que» em Fevereiro:

2-E preiblda a resinsgem des pinheiros já explorados á data da publicação dos decretos-leis n.ºs 38273, de 29 de Maio de 1951; e 38 630, de 2 de Fevereiro de 1952, e sem espaço para comportar as incli 0 18, conservância da presa, estabelecida por aquelas diplomat;

3 - Poderão ser resinados os pinheiros de dia netro inferior a 0,30 m., medindo 1,30 m. do selo que já tivessem side explorados á data da publicação de decreto-lei n.º 38630, de 2-2-952;

4 - È prorrogado por l'ano o regime de telerâncias este belecidas pelo parágrafo único do art. 2.º do Decreto-lei 38.630 de 2-2-952,

## Noticias Diversas

Foi inaugurado no dia 19 o troço do caminho de ferro de Moçâmedes (nova bitola) entre Vila Arriaga e Sá da Bandeira. O troço entre Moçâmedes e a Vila Arriaga ioi inaugurado pelo sr. General Craveiro Lopes, quando da sua visita a Angola.

A Câmara Municipal de S. João da Madeira foi concedida, pelo Fundo do Desemprego, a comparticipação de 138 contos, para a construção do mercado cujo orçamento está calculado em 850

Para atender ao excesso de matriculas, o Subsecretariado de Estado da Educação Nacional criou mais 57 escolas e 51 postos escolares em diversos distritos do País.

Os Governos português e sueco assinaram um acordo para abolição recíproca de vistos, em passaportes, o qual entrou

em vigor no passado día 1 de Fevereiro. A Exposição de Ourivesaria Portuguesa - que se encontra patente no Palácio do Louvre em Paris, - já foi visitada

por 30.000 pessoas. De Janeiro a Outubro do ano findo a nossa exportação de cortiça foi de 132.439 toneladas, no valor de 1.197.927 contos. Os principais valores foram: cortiça em prancha, 307.296 contos; aglomerados para isolamento térmico, 120.806 contos; rolhas cilíndricas, 119,963 contos; aparas espaidadas 114,098 cilitos; e aparas gros-

sas, 101.722 contos. Pelo Fundo do desemprego foi concedida a comparticipação de 213 contos para as obras da terceira fase do estádio de S. João da Madeira, que importarão em 260 contos.

#### Conferência de Noronha Feio

A anunciada conterência do Prof. Noronha Feio, que por motivo da última hora não pôde realizar--se na passada 2."-feira, tem lugar amanhã, pelas 21,30 h., no Salão Nobre do Grémio do Comércio.

## Clube de Futebol de São Félix da Marinha

Corpos Gerentes para 1935

ASSEMBLEIA GERAL

PRESIDENTE - Guitherme Domingues Pedrosa e Silva; VICE-PRESI-DENTE-Pe José Maria de Pinho; 1.º SECRETÁRIO - Bernardino Roque de Oliveira; 2.º SECRETARIO - Manuel Marques de Sa; SUBSTITUTOS - Arménio Gomes dos Santos; - José Gomes Oliva Teles; - Manuel da Costa Junior.

#### DIRECCAO

PRESIDENTE - Manuel Pinto do Couto; VICE - PRESIDENTE - Pedro Luís Neves; 1.º SECRETARIO - Horácio Pinto Lourenço; 2.º SECRETA-RIO — Astério da Rocha Oliveira; TE-SOUREIRO - António dos Santos Lima; VICE-TESOUREIRO - José Alves Quintas; VOGAIS José Fernando da Silva Oliveira, Antonio Alves Guedes, Eduardo António da Silva, António Dias Guedes. SUBSTITUTOS - António Domingues de Oliveira, Domingos Rodrigues Martins, Adão Vieira, Belmiro da Rocha Ventura.

### CONSELHO FISCAL

PRESIDENTE-Joaquim Domingues Guilherme; SECRETARIO-Adelino António da Silva; RELATOR - Manuel Gomes Trindade; SUBS II TUTOS - Armando Teixeira da Silva; Francisco Monteiro da Cunha.

icenciada em Fisice-Químicas Aceita explicandos, Informa na rua

#### De Silvalde

3 2 955

A nossa página, apensa ao ultimo número de «Defesa de E pinho», resultou excelente cartaz de divaegação de Bilvalde, tendo os artigos nela insértos despertado vivo interêsse aos babitantes desta progressia freguesia.

Seria, finalmente, improdencia da nossa parte não reiterar-mos o nosso agradec'mento a todos os prez dos colaboradores e ao nosso di ector pela maneira dignif cante como se referim a Silvales, no seu judicioso artigo.

#### Novos Assinantes

Tomaram a assigatura da «Defesa» os sis. Herculano Francisco Vilas, Pedro Augusto Domingues Quintas, Daniel Rourigues da Conta, José Alves de Oliveira e Constantino Alves Vinhas.

#### De P. de Brandão

#### Comissão de Melhoramentos:

A Comissão de Melhoramentos de Piços de Brandão, de que é mui diguo Presidente o importante industrial e abastado capitalista brandoense, Sr. Joié de Oliveira Pais, conseguiu da C. P., ao fim de demoradas dil gências, autorizi cão para o sjerdinamento dos terrenos da Companhia que se encontram em estado desprezível e conlinam com a estrada de paralsics.

Fate é o primeiro passo duma obra vasta que muito embora iniciada tarde se tem de lavar a efaito, com entusiasmo, para que P. cos de Brandão, uma das freguesias mais industriais do P.is, acampanhe pela exeltição das suas belezas naturais e pelo asseio e arranjo de muitos pontos inestéticos e vexatórios, o seu progress económico.

Escolheu-se para começar o lecal da Est ção, sala de visitas da terra que será ej erdinado, iluminado e decorado digarmente. Que ninguém negue o seu apolo de qualquer espécio a este bela iniciativa. Felicitemos a briosa Comissão de Melhoramentos na pessoa ilustre do seu Presidente, e mãos à obral

#### Várias Noticias

Regressou da Alemanha, onde passou uma larga temporada da negócios e estudo, o Sr. Carlos Ribeiro, da Fabrica Dragac-Dilumit.

Dara Dinhel, a como aspirante de finanças, partiu o prestável e simpático brandoense Sr. Lino Barbosa dos Santos Silva.

Passa hoje no Salão-Cine, um filme em séries de 24 partes, com o popular actor BRICK BRADFORD. intituledo AVENTUREIROS NA LUA.

#### De Oleiros

#### Pedido de Casamento

Pelo Snr. Manuel Francisco do Coue, conceituado industrial desta localidade, acaba de ser pedida em casamento, para o seu filho e de sua esposa Sr.a D. Maria do Patrocínio Dias Couto, Snr. Augusto F.ancisco do Couto, industrial, a Senhorinha Alda Albertina Pereira de Castro, filha prendada da Sr.a D. Alda dos Santos Pereira de Castro e do Snr. José Correia de Castro, industrial e proprietário des a freguesia.

O auspiciose enlace realizar se-á brevemente.

Cortejos: Tem-se realiz do nesta freguesia sortejis de oferendas, cojo produto se destina ao pagamento dum Hai ménio que acaba de ser adquirido, para substituição d. quele que se encontra na Igreja Matriz e que ultimamente já não podia ser utilizado, dedo o es-

ado precario em que se encontrava. Tal aquisição é justa, pois não se compresudia que uma Igreja tão asseada e onde annalmente se realizam festas de vulto, se visse privada dum instrumento musical desta natureza.

O Tempo: O laverno rigoroso tem martirizado bastante esta localidade. Nota-se que muitos muros de vedação têm derruido, felizmente, sem queh ja a lamentar vi imas, e as estradas apresentam um mau aspecto, sendo em algumas delas dificil transitar.

Graves prejuizos suposta a estrada que em b eve var ser calcetada a cubas de granito, visto que as suas bermas estão cheias de material destinado aos trabilhos e parte dele já foi levado palas enxurradas dos últimos dias. - C.

### Gatunagem

Os gatunos tem ultimamente desenvolvido grande actividade na área do nosso concelho e povoações circunvisinhas, incidindo as suas operações em assaltos aos galinheiros e estabelecimentos comerciais.

A Policia e a G. N. R. têm estado vigilante no sentido de deitar a mão aos larápios que devem constituir audaciosa quadrilha.

## Mecrologia

### Dr. Ricardo do Espir to Santo

Em Lisboa faleceu há dias o snr. dr. Ricardo do Espírito Santo Silva, concalfuado banqueiro, economista e grande amador de arte.

O llustre extinto ere presidente do conselho de administração do Banco Espirito Santo e Comercial de Lisbon . figura de grande rel vo no meto social Itsbonense onde gezava de geral estima pelas suas altas qualidades morais, espirito de iniciativa e reconhecido pafriofismo.

Eta casado com a sr.a D. Mary da Con. ceição Espirito Santo Silva e irmão dos st s ar. José e Manuel do Espirito Santo Silva.

-A' ilustre familia enlutada «Defesa de Espinhos endeteça as suas sentidas condolencias.

Nas últimas semanas faleceram no nosso Conselho os seguintes pessoas:

EM ANTA - Maria de Oliveira Silva, 27 anos vassoureira natural de S. Felix da Marinha, casada com Domingos Alves de Pinho,

EM PARAMOS - lugar da Lomba, Manuel Alves Fernandes, de 65 anos. tanoetro, casado com Ana da Concel-

ção Alves da Silva, EM SILVALDE - lugar do Barreiro, Bernarda Maria Ferreira, de 78 anos, natural de Braga, casado com Domingos da Cunha Góls.

#### PONTE DE PARAMOS

Estão bastante adiantados os trabalhos de reparação da ponte da S.ª da Guia em Paramos os quais devem ficar concluidos dentro de breves dias.

## Grémio do Comércio dos Concelhos de Espinho, Feira, Castelo de Paiva e Arouca

Em assembleia geral realizada em 28 de Janeiro findo foram eleitos os novos corpos directivos deste organismo que ficaram assim constituidos:

### MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Presidente - Vicente Alves Monteiro (pela firma José Manuel da Silva & Sobrinha, Suc.); 1.0 Secretário Manuel Alves Ribeiro Júnior; 20 Secretário - Fernando António Gil;

#### SUBSTITUTOS

Adriano Alves de Oliveira, Manue Alves de Araújo, Manuel Ventura

#### DIRECÇÃO EFECTIVOS

Américo Fernandes da Silva, Filipe Rodrigues Vitó, João Lourenço (pela firma Júlia Barbosa Lourenço).

#### SUBSTITUTOS

Elias Pereira Tavares, Mário da Costa Valente, D. Florinda Rezende de Oliveira.

A' saida dum teatro, onde se representara uma comédia sensaborona, um amigo do autor, que não pudera assistir ao espectácu-10, pergunta a um espectador:

- Então, que tal? - Assim ...

assim . . . - Mas, ao menos, a peça é engraçada?

- Isso é que eu não sei... Durante os actos ninguem se riu; mas, nos intervalos... foi uma gargalhada pegada.

O comensal: - Os senhores anunciaram que este restaurante tinha mudado de gerência, mas vejo acolá o mesmo gerente.

O criado; - Sim, na verdade; mas é que ele casou, há dias.

Certo médico aconselhou um seu cliente a ir tomar umas águas medicinais e, ao regressar este das termas, perguntou-lhe como

estava. - Estou na mesma, como sem-

pre. - Mas então as águas não lhe fizeram nada?

- Fizeram sim, doutor; fise-

ram me gastar mais de 8 contos. Vinhos Aguardentes

e licorosos 100%. Antes de comprarem Consultem sempre o Tress-Cartese.

Campeonato Nacional de Futebol da II D'y são (Zoua Norte)

Salgueiros I Espinho I

A maioria das previsõas acerca do 10go Salgueiros-Espinho que se realizou no domingo passado, no Campo «Eng.º Vidal Pinheiro», no Porto, se inclinava para um triunfo salgusirista, atendendo so comportamento dos dois g upos na prova e ao facto dos sencarnados» portuenses actuarem dianto do seu público.

Todavia, tal não sucedeu, pois o Sporting de Espinho retirou ao fim dos 90 m. da partida com a angeriação dum precioso empate, que, diga-se de passagem, fol inteiramente justo.

Com efeito, os espinhenses, fechando com inteligência e redob rada energla o reduto de fensivo e transformando com perícia os lances defenvivos em movimentos de ataque, sempre que as circunstâncias o parmitiam, os espinhenses mereceram o empate, por constituirem a equipa mais homogénez, mais conscia das suas responsabilidades, mais harmónica e mais calma. Masmo, nos períodos do mais intenso assédio dos salgueiristas à baliza de Varela, os homens da Costa Verde nunca perderam a tranquilidade de espírito, que torna postíval encarar os acontecimentos de frente. Mercando um tento no princípio da 1.ª parte a turma alvi-negra soubs conservar a vantig m durante case período de tempo, vindo a consentir no 2.º tempo apenas um tento do adver acio.

A def as fol o rector mais destecado da equipa, merce da sua extraordinia codicia e magnifico poder de, antecipação no desarme des avançados contrários. Vareia foi um guarda--redes à altura das necessidades, Ale bis, Lopo, e e estreante Mário (que por sinul teve estrela auspiciosa), cade um dentro do seu estilo pessoal de actuar, formarem uma barreira una e intransponísel. Paulo e Cadete constituiram uma linha média eficiente a atacar e a defender. No ataque Loureiro esteve em evidencia, segui so de Guilharme, Artur e Machado. Miranda, o novo elemento do quinteto avançado espinhanse, embora ressentindo-se de faite de calo no 1.0 g upo, con inua a demonstrar qualidades promissorss. Em conjunto, a equipa sportinguista teve actui ção meritória, a atestar real subida de forms, Esparemos que esta se concretize.

O Salgueiros, que certamente conflava em subjugar uma presa fácil, viu-se surp senuido por um adversário valoroso, no seu próprio campo. Dominando com insistência durante a maior parte da partida, não conseguiu, todavis, impor-se ao antagonista, por atabalhoamento, falta de clareza e convicção nas suas jogadas de ataque. O seu quinteto avançado foi quase sempre batido pela intervenção a tempo e horas da defesa espinhense. Tudo isto sjuda a explicar o empate salgueirista que a expulsão de Anselmo não basta para explicar, um empate conquistado á custa de multo dispêndio de energias.

O 1.o tempo terminou com os espinhenses a vencer por 1-0 com um egelo» de Guilherme. No 20 tempo, os salgueiristae conseguiram empatar, por intermédio de Gualdine.

As equipas formaram: SALGUEI-ROS-Adeline; Pego, F.gueiredo e Oliveire; Correia e Gualaine; Anselmo, Lopez, Antonette, Farifi e Castillo. ESPINHO Varele; Mário, Alcobia e Lope; Paulo e Cadete; Miranda, Loureiro, Artur, Guilherme e Machado.

A magnifica paleja desportiva não teve em Amadeu Martina, de Braga, um árbitro à altura.

W. M.

Jogos para hoje:

A 9,a jornada da 2.a volta, que h. ja se realiz , engloba os seguintes jogos: Espinho-União de Coimbra (un 1.a volta 0-1), Leois de Santarém Salfueiros (03), Tirsense-Académico de Viscu (2-3), Olivairense S.njoanense (2-4) Calina Gil Vicente (3 1), Laixosa -Torriense (3 6) e Vianense-Peniche (1-2.

Os espinhenses possuem h js uma boa oportunidade para desanuviarem ainda mais a sua situação classificativa, a caminho duma possível entrada na «Tres de Portugel». Ox látel acontec 1 lêm a palavra os j gadores e o público, sjudando-se mutuamente.

Tornelos Regionais de Futebol Juniores

Espinho 9 Olivsirense-A 0. O grupo B da Oliveirense ganhou o torneio, seguido do Espinho, classificando-se ambas as equipas para o «Nacional».

#### Reservas

Sanjoenense 1-Espinho 3.

Campoonato Regional do Porto de Haquet em Campo (II Divisão)

Académica 1 Académico 2. O Académico comanda a classificação com 9 p., seguido da Académica de Espiaho com 6,

## Pela Polícia

Da 27 de Janeiro a 3 do corrente a P. S. P. desta Vila registou os seguintes factos:

Auto de captura: Foi capturado Francisco de Oliveira e Silva, casado, de 44 anos, marítimo, natural e residente na freguesia de S. Félix da Marinha - por ter furtado um toldo de riscado de uma barraca de feira e seis garrafas com vinho no valor total de 230\$00. Fol envlado a Juízo.

Transgressão do R. P. do Distrito de Aveiro: Foi au-Deolinda Alves Peralts, residente no lugar do Souto, da freg. de Paramos, por não ter requerido as suas licenças policiais dentro do prezo regula-

Denuncia: Apresentou queixa por ter sido sgredido com um chicote, Josquim da Silva Pareira. residente na Rua 5, «Bairro do Ramos» centra João de Almeida, ferroviácio. residente também no Bairro do Ramos, > casa 5, desta vile,

Auto de captura: Tambem foi Capturado Carlos Soares Maganinho, residente na Rua 1, por ter sido encentrado prostrado na via pública em manifesto estado de embriaguês.

Denúncia: Queixeu-se Isac Augusto da Rocha, residente na Rua 39, contra Jaime Gomes Vita. residente na Rua 37, B, por ter dado pontapés na porta da residência do que xoso e partir-he um vidro, por êste o ter intimado a saír do seu esta belecimento.

Achado \_\_ Encontra-se depositado nesta secção um guirda chuva de senhora, o quel foi encontrado abandonado na via públi. ca e se entreg a quem provar perten cer-lh :.

# DE ESPINHO AVISO

Nos termos do § 1.º do artigo 28.º, e para os efeitos do artigo 29.º do Código Administrativo, convoco uma reunião ordinária do Conselho Municipal para o dia 15 do corrente mês, pelas 15 horas, a fim de ser discutido e aprovado o Relatório de Gerência desta Câmara Municipal referente a 1954.

Na mesma reunião serão tratados ainda os seguintes assuntos:

a) — Conferição da posse ao Vogal Senhor Américo Fernandes da Silva, eleito representante das juntas de freguesia ao mesmo Conselho pera o quadriénio de de 1955 a 1958, em substituição do Vogal Senhor J sé Francisco da Silva Júnior, eleito Vereador efectivo da Câmara Municipal;

b) - Eleição do Vogal que deve fazer parte da Comissão Municipal de Higiene:

c) — Exlinção de lugares vagos do pessoal camarário. Espinho e Paços do Concelho, 2 de Fevereiro de 1955.

O Presidente da Câmara.

António F. ederico Cerveira Alceforado

## Pela Imprensa

Publicações Jornais Recebidas

Na nessa Redacção feram recebidos últimamente os seguintes jornais e publicações: Inválidos de Comércio (qu mero comemorativo do seu 25.º aniversário); Mensário dos Campos (orgão da Federação dos Grémios da Lavoura de entre Douro e Micho); Boletim de «Os Josés de Portugal» (número co-"emorativo do 10.º aniversário); Os Joaquins (o gão da vida associativa de «Os Joaquins»); Os Transportes, jernal técnico-número espicial de 28 páginas comemorativas do seu 10.º aniversátio; Brasil Latras e Artes (boletim mensal de artes e letras da Embaixada do Brasil em Lisboa - Janeiro de 1955 n.º 6); Ora & Labora (Kevista Litú gica Binedicina - n.º 5 - 1954); Argola Norte (um n.º esp:cial deste impor.ante jamal de Malarja - Angola, dedicado á Vieg m do sur. Ganeral Craveiro Lopes, a Africa, com excelente colaboração literária e atraente apresentação graf.ca); Noticias de Ovar (a.º egpecial de 60 paginas dedicado aos Cenenatios de Ovar, meguificamente servido de colaboração literária e gráfics); Jernal de Barguela (1.º extraordinario de Natal com escolhida colaboração literária e gráfice).

Novos colegas

Noticias do Impétio

Um novo jorne l português acaba de visitar a Redacção da «Defeta». T.ata-se de «Noticias do Império», um jornal eclético ao serviço do Comércio e da Indústrie, que tem por director o sar. Má io Mola e editor o snr. Mário Herminio da Meia, O nevo orgão da imprensa debate com verdadeira visão de corjanto, os mul iplos, problemas do comé se o e industria nacionais.

Ao novo confrade dirigimes as noseas saudações de boas vindas e votos de prosperidades.

Espinho na imprensa

«Litoral», um magnifico semana lo que se publica em Aveiro, iniciou uma página dedicada a Espinho, que é subscrita por Má lo d'Oliveira.

Durante o ano findo este organismo desenvolveu a seguinte actividade: Serviu o pequeno almoço a 450 crianças da Comunhão Pascal, a expensas deste organismo, com o au-

xilio de alguns particulares; Serviu o pequeno almoço a 200 crianças e respectivos sacerdotes da comunhão solene, a expensas da Igreja;

Conseguiu um subsídio para o Roupeiro, e uma sessão de cinema;

No campo apostólico, trouxeram-se bastantes almas a Deus, pelo baptismo e confissão.

#### Movimento de Roupeiro a cargo da L. I. C. F.

Distribuiram-se durante o ano 1485 peças de vestuário, 57, 60 de tecidos 13 colchões, 7 lençois, 4 mantas e 2 cobertores.

Destas roupas foram entregues às vicentinas 342 peças de vestuário, 12 colchões, 7 lençois, 4 mantas, 2 cobertores, 24, "70 de tecidos e 4 enxovais para recem-nascidos, de 13 peças cada, e I de 8 peças;

Foram entregues á Misericórdia 24 enxovais completos para recem-nascido, e 25 a famílias pobres de Espinho

e Silvalde. Promoveram-se os baptizados de 30 crianças de várias idades, de Espinho e Silvalde, oferecendo-se-lhes para esse fim os repectivos enxovais, sendo esses baptizados leitos gratuit mente pelos repectivos párocos, tendo o Roupeiro pago apenas 3 baptisados e 9

Vestiram-se 4 meninas para a comunhão;

Deram-se 100\$00 a um pobre envergonhado, e géneros a 28 familias pobres envergonhadas, no dia da Imaculada, e pelo Natal 3 consoadas a familias necessitadas.

Serviu-se um bodo a 967 pobres, tendo o Roupeiro contribuido com a importância de 874.30

M. G.

## PINTO DE MAGALHAES, L.da

BANQUEIROS

Capital: Vinte milhões de escudos

AGENCIAS: Aroos de Valdevez, Peniohe, - Amaranto, Fatima (Samuário) ----Papeis de ciédito - Notas de todos os países - Depósitos à ordem e a prazo - Descontos - Cheques - Transferências - Abertura de eréditos

e todas as operações bancárias. 53 - RUA SA DA BANDEIRA - PORTO

Telefs: 20134/5/6 - Est., 230 \* Teleg. Augafo CORRESPONDENTE NO BRASIL: Casa bancária PINTO DE MAGALHABS, L.DA

RUA DE OUVIDOR, 86 - RIO DE JANEIRO (A Inaugurar durante o Ano corrente)

Tribuna semanal criada, ordenada e dirigida pelo Pelouro de Cultura, Propaganda e Turismo da Comissão de Melhoramentos de Esmoriz.

Ano II

N.º 20

#### Nota da Semana

O Problema Escolar em Esmoriz-V

Dentre os maus hábitos que possuo, um é o amor que consagro ao arquivo de velharias que no meu medesto supor, poderão um dia vir a ser chamadas a depor a favor ou contra esta ou aquela ideia. Dentre os diversissimos recertes, apontamentos e notas que constituem o meu arquivo, este relativo aos assuntos escolares de bem longe me ceupa, e bastante volumose se mestra. Nem era de admirar. Como cidadão, foi na cadeira de mestre que comecei a ganhar o que comi. Ora entre as secções do meu arquivo dedicadas às coisas escolares, uma há onde enfileiro tudo o que sei àcerca dos beneméritos de ensino. Folheando tal secção, o easo que aponto é, a meu ver, o mais digno de ocupar a atenção de quem isto ler por ser o que mais se coaduna à nossa terra e às suas pessoas.

Conhego passoalmente a terra onde isto se passou, noto uma afinidade tamanha entre a parte geográfica, hidrográfica, demográfica e turistica, que logo me tentei por apontar o exemplo deste povo so nosso, na certeza de que, da sua cópia, só resultariam beneficios para Esmoriz. Deixemos por aqui o preâmbulo e

falemos das coisas.

Na ridente, progressiva, airosa e limpa freguesia de Fão foi no dia 21 de Fevereiro de 1954 inaugurada solenemente com a presença das altas autoridades distritais uma can ina escolar baptizada com o nome de « Cantina Escolar Joaquim Mariz ». Até aqui pouco mais do que o banal.

Porém aquela festa que deslocou àquela terra de Ofir o Arcebispo de Braga, o Governador Civil e Deputados do mesmo Distrito; autoridades militares e civis das mais cotadas do Micho, devia possuir um atractivo muito especial para assim congregar tantas e tão catego:isadas pessoas. E possuía-o de facto.

Fão, caros leitores, é uma freguesia do concelho de Esposende, com uma população calculada em 3.500 almas, população esta que vive uma vida muito condicionada, mas onde o amor pelas coisas da sua terra pertence à categoria de culto. Em todo o concelho Fão é a terra mais independente, mais laboriesa e mais engrandecida. Com apenas duas fábricas de serração de madeiras, meia dúzia de estabelecimentos comerciais, que melhor designaremos de mercearias, a sua população masculina dedica-se quase exclusivamente à arte de trolha e de pintor, possúi duas cordoarias manuais e tem duas desenas, se tanto, de pescadores. O resto é constituido por lavrado es e, segundo nos informaram, um terço dos homens fangueiros, para mais que não para menos, estão emigrados, principalmente em Terras de Sinta Cruz. As mulheres to las com o seu chaile tão caracteristicamente lançado às costas que, em as vendo em qualquer parte logo se adivinha a sua naturalidade, álem dos amanhos caseiros sabem tedas de pastelaria (quem não comeu ou pelo menos não ouviu falar das « Clarinhas » e das « Civacas » de Fão?) e são eximias em alta costura e finissimas rendas. Casa há onde o elemento feminino amealha mais no seu labor doméstico, que os homens.

Entretanto reina lá muita fome, uns porque a desgraça os persegue cá ou no B:asil, outros porque o câmbio não sjuda, outros, enfim, porque as contigências da vida não deixam que ganhem para comer. Dito do povo, fale-se da terra. E pequena. Binhada a nascente pelo manso Cávado, tem o poente uma especie de mata como a nossa e talvez à mesma distância da nossa praia está o belo e turístico Ofir que, graças os génio criador de Sousa Martins, é uma estância balnear e de recreio sem paralelo em parte alguma. Reparem na analogia da terra.

Quanto a parte turística nasceu para essa grande indústria ha precisamente 6 anos, pois antes de 1945 não existia o Ofir, e Fão era bem pouco conhe-

aida fora des próximos vizinhes.

Marce porem do acendrado bairrismo de seus filhos, Fão jà possue de há longa data uma corporação de bombeiros voluntários, uma Misericordia, um Hospi al-Asilo, um Clube, um Salão-Cinema, uma Estação Telegrafo-Postal, estaço is. despachos, camionagem, posto da Guarda Fiscal, e possuiu mais que um semaná io, gropos cénicos, banda musical, etc.. Dito das coisas, fale-se então nos banemétitos, principalmente nos benemétitos do ensino.

Na geaeralidade, Fão conheceu s mpre de perto os primores caritativos de seus filhos um peuco melhor colocados na vida. O Hospital-Asilo, as escolas primárias, a Igreja da Misericórdia, o Templo do Bom-Jesus, com a sua alameda jardios e co:êto, os arruados e praças, es correios e o Clube atestam nomes, que, passadas já vá:las dezenas de anos, os conservam na memória como se vivos

Mais uma vez se confirma o assê to que diz que só as boas obras são as que perduram.

Em norsos dias temos a ajuntar à lista diqueles homens que não querem só am salhar para si e para os seus, mas também para o seu pióximo em necessidade, uma pleiade de fangueiros, capitaneados pelo Joaquim Mariz que, em Portugal, e principalmente em terras b asileiras, após um apelo feito pelo prior, professores e junta de fr. guesia, conseguiram operar mais uma recente revolução

na sua terra. redia-se-lhes duzentos contos para uma cantina. Pois tanto trabalham, tanto trabalharam, tanto lutaram, tante pediram, que, ao fim de de quatro meses, entregavam 350 contos para a tal cantina que alimenta 90 crianças, e na mesma data tinham uma sala operações com o mais moderno

material cirurgico, montada no seu Hospital.

Não ficaram por ali. O fornecimento de água á Freguesia está a ser uma realidade, levada a efeito pelo mesmo grupo. E outras obras leie agora iniciadas. Em Fão houve uma liga de amiges. Escreveram muito no jornal há sais anos extinto - « O E pozendense » - conseguiram umas comparticipações para calcetarem as ruas que os serviam, e de útil à terre, à comunidade, nada, absoluta-

mente nada lizaram a não ser criar embaraços às autarquias. Estes, sem nomes, sem propagands, sem homenagens - quiseram mover-lhes uma e os principais obreiros fiz mam-se representar — têm feito e estão a fazer uma

obra que só invejo não seja em Esmoriz. Esmorizanses! Esmociz pode fazar mais que Fão. E maior, é mais próspera e tem mais emigrados e em melhores condições fluanceiras. Di-lo quem o sabe.

Por agora aponto só um problema a resolver na nossa querida terra - as escolas e a assistência aos alunes pobres -. Tendes a palavra. Eu já me calo porque do que desej sva, já alguma coisa

disse. BIRMAO PERALTO

#### Lavadouros Publicos

- Pedem-nos para chamarmos a atenção de quem de direito para o caso de alguns dos lavadouros rúblicos.

Davido às chuyadas que se têm feito sentir, alguns estão tão necessitados duma urgente reparação que, a não se fazer, privam os seus usuários da sua serventia, denotam mai a favor da sanidade pública e até constituem perigo para as pessoas que junte deles descuidadamente transitem. Esta nestes casos os dos Castanheiros e o do Campo Grande.

Já vai sendo tempo de em nossa Terra serem substituidos estas antigas « presas » sem água limps, sem cobertura, sem lavadouros, sem cómodo algum e substituidas por modernos, airoses, hig énicos e práticos lavadouros.

### Caminho do Campo Grande

- E to caminho que passe junto dum dos lavadouros que acima fazemos referência, tembem e devido principalmente ao Inveras, encontra-se intransitável e cria sérios prejuzos aos seus usuários. Cremos que os moradores do Campo Grande são igualmente Esmorizenses, e municipes do mesmo Concelhe. Aguardames que a Junta e a Camara volvam um olhar misericordioso para esta via. Certamente os moradores e entestantes não se fortarão a um auxílio para um conserte, de modo a remediá-lo.

### O pão de centeio | Empregado de Ercritório é o melhor para a saude.

Vende-se na

Padaria SAMEIRO Rua 18 n.º 784 — ESPINHO

anos, isento de serviço militar, sabendo escrever á máquina, com o 3.º ano Comercial, com largos conhecimentos de Contabilidade. Carta escrita a Rua 31-399 Espinho

C. E.

INTERNAS, SEMI-INTERNAS

Avenida 24

**ESPINHO** 

Telefone 303

### Defesa de Espinho

TABELA DAS ASSINATURAS

SEM. Trim. ANO Portugal Continent, soseo 25\$00 12\$50 has, Colonias Por-Remessa semana tug. e Espanha 60\$00 mais so\$co B 20800 Venesuela e eutros Paises american, gosoo » 30\$0e

PAGAMENTO ABIANTADO

Para fora de Espinho não bá assinaturas trimestral

Apartado 8-Tel. 60

Praia de Espinho

Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admis. são às Universidades. Instrução primária e curso comercial.

Colégio de S. LUIS

### Padaria Ferreira

Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais medernos Especialidade em pão com fermento naturals Todos os dias as deliciosas «Vienas d'Austria Sade, Rua 19 N.º 245-Fillat, Rua 63, M.º 691

## Padarias de Espinho, L.

Especialidade em pão sem formento artificial — pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País. Angulo das Ruas 14 e 23 . Telef. 135

### PADARIA de FARIA & IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiéne é a divisa da Padaria PEROLA». - Entrada livre, Rua 16 N.º 231.

Telefone, 84 ESPINHO

#### Padaria e Confeitaria «MODELAR» A Casa mais elegante de Espinho neste género)

MATOS & IRMÃO

RUA 18, 958, 957 - Telefone 127 - ESPINHO Esmerada Fabricação de Pão de todas as qualidades, Vianinhas D'Austria e as afamadas «Mariasinhas. Secção de pastelaria, o melhor e mais parlado fabrico de pasteis, Completo sortido de doces finos e biscottos para chá, Pão de lo, Fogaças e Caladinhos. ASSEIO E HIGIENE, é a divisa desta Casa, DISTRIBUIÇÃO AO DOMICÍLIO. Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

## Padaria Primorosa

## - DE -

PAO DE TRIGO E DE MILHO Especialidade em fabrico de pão de milho ESMÊRO E ASSEIO

## AQUARIO

ESPINHO

Restaurante e Cervejaria

Rus 19 n.o 28 s 36 ESPINHO

Esmerado serviço de mesa, cozinha e grande variedade de Mariscos muito frescos e Cerveja à caneca bem tirada.

### Ao Pont Chic Angulo das Ruas 8 o 19 Casa Tavares

Run 52-Passele Alegre DE ELIAS P. TAVARES Pastelaria e mercearia fina flambre presunto, paio e queijo das melhores

procedências Bebidas finas e diversas especialidades

Confeitaria e Frutas Especialidade em bolos regionais, fornecidos diáriamente pela confeitaria Castro & Natário. Confortável sala de chá e servi-

so de Café. Manuel Augusto de Castro Rua 19 n.º 196 - Telef. 170

CONFEITARIA, MERCEA-RIA FINA E FRUTAS.

Especialidades diversas e Regionais — Depósito dos Vinhos da Real Companhia Vinícola do Norte de Portugal, dos Biscoitos Paupério e da A'gua da Terra Nova

Julia Barbosa Lourenço

Gerência de João Lourenço Tolci, 204

# Rua 14-863 ESPINHO Tel. 169

Miriano Lereira dos Gantos

ARMAZEM Rua 62 N.º 234

COMÉRCIO GERAL DE MADEIRAS PREÇOS SEM CONCORRENCIA

# Mercearla, cereals, azeltes

ARMAZENISTAS Armasens e escritório:

Angulo das Ruas 18 . 25 TELEFONE, 52

### Armazém de Mercearia, azeites, farinhas e cereais Mário Fortuna Couto

DEPÓSITO DE Actear, Toucinho e Gordura TELEFONE, 805 - ESPINHO

ESPINHO Rus 9 n. 433 a 447 - ESPINHO

### Loucaria Guerreiro - (FERREIRA & COUTO) -

ARTIGOS DE NOVIDADE Porcelanas, Falanças, Vidros Cristals, Biblots, Garrafoes, Estatuaria Artística, Cofres, Fogoes, Camas, Lavatórios, Talheres, Metals, Fer-

ros de engomar, Candesiros eléctricos. Rua 10 m. 355 Telefone: 165 (Pegade ao edificio de antigo Teatre Alianga) ESPINHO

ARMAZENISTA DE MERCEARIAS. CEREAIS E GORDURAS

Agente em Espinho da Companhia Produtora de Maite e Cerveja Portugalia Cerveja Sagres e Preta Munich Laranjada Portugália Angulo das ruas 16 e 25-Telef. 190-Espinho

CASA FUNDADA EM 1990

DE PASTO VINBOS

TELEFONE, 62 RUA 16 N.º 1028 ESPINHO

Fábrica de mobilias e objectes utilitàries, Vimes, junces, mistes e palmite

Rua 14 n.º 1244 a 1252 **ESPINHO** 

Pábrica de artigos de Celuloide e Plásticos

Apartado 40- End. Teleg. HÉRCULES Telefone, 144-ESPINHO

### M. P. MOREIRA

Telefone 31 - ESPINHO Fábrica de Guarda-sois Gabardines e Sobertudos Camufly GRANDE MARGA

Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de CHARTE SERIIS

#### Fontinhal Casa

Rua 8 n.º 757, Tel f. 391 - ESPINHO Almoços, Jantares e merendas, petiscos e bons v nhos, limpeza e asse o.

- Esplêndido local ao ar livre -Novo proprietários MANUEL VENTURA

## Serração a vapor da Ponte de Ania

Francisco Redrigues de Castro & Filhes, L.da

Soalhos, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e caixotaria.

TELEFONE, 67-E ESPINHO

com stander de exposições na Rua 14 n.º 666 e estabelecimento de venda ao público na mesma Rua n.º 593 apresenta a V. Ex. as as melhores marcas em FOGŌES ELECTRICOS—CILINDROS FRIGORÍFICOS-IRRADIADORES-RÁDIOS TELEFUNKEN e GENERAL ELÉCTRIC - LOIÇAS próprias para fogões eléctricos, etc.

## Casa PADRAO

RUA 16 N.º 681 — TELEFONE 168 Materiais de construção sivil — artigos sanitários—utensílios de cozinha fogëss a carvão n a lenha.

• FOGOES ELECTRICOS Artigos para picheleiro (bombas, torneiras, etc.) Agentes dos acreditados estores SOMBRELA e das banheiras esmaltadas EURECA.

## UMA

MARCA QUE SE IMPÕE

Dias Irmão, L.da

Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho PRESTAÇÕES VENDAS PRONTO

- DE

Henriques & Irmão, L.de

Pábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos TELEFONE, 70 SESPINHO 2 APARTADO, 22 Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganehos, Pentes. Oculos, Espelhos, Calçadei ras, Carteiras para passes, Bolas, Rocas, Beneces, Máquinas para barbear, etc

## Estima, Valente & C.ª

FABRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas Aplainadas para embalagem de figo e maroadas

Telef. 28-Teleg. ESTIVALENTE = ESPINHO =

Rua des Camiles, 142

Telef. 198

## Maria L. Agência Informadora Comercial)

Proprietária do Boletim "GUIA DO CREDITO,,

A maior Organização estabelecida no País

PORTO: R. Rodrigues Sampaio, 194 Ead. Tel. MOPE Telef. 28468 e 24655

LISBOA: Av. da Liberdade, 105 End. Tel. GUIATO Telef. 35419

## Para o País e

PORTO Rua da Estação, 103 Tolof. 51287

GAIA

R. do Barão do Cervo, 401-Tel. 710400

TORRES VEDRAS R. do Brigadeiro Miranda Palha, 3 a 7

Telefene 159 Fábrica de Vinagre Exportação RÉGUA

Avenida 24, n.º 245 Telefone 178

Aguardente Vinica Abastecedora,

### ELECTRICOS FOGOES

"TERMICO" "VULCANO Simbelo de asseio e economia Garantia e assistência técnica, da

(Manuel Francisco da Silva & C. Ld.') ESPINHO

Fabricantes de outres artigos tais como p Fogareiros, irradiadores, ferros de engomar, eto

A' venda nos estabelecimentos locais:

Louçaria Guerreiro-Rua 19 n.º 365 Rádio Luz-Rua 23 n.º 236 Rádio Eléctro Bobinagem-Rua 18 n.º 776 A. Viseu & C. Ld. -Rua 12 n. 12 43

ARTIGOS DE UTILIDA-DE GERAL-MALAS DE MÃO E DE VIAGEM LOUÇAS DE ESMALTE, FERRO E ALUMINIO. CUTELARIAS INO-

XIDA VEIS

Rua 19 n.º 412 ESPINHO Telefene 314 COLCHOARIA

E DE CONSTRUÇÃO CIVIL CAMAS E LAVATORIOS

DE FERRO

Orlando Rangel

Lanificios, Sedas, Colchas, Atoalhados, Cobertores, Casacos e vestidos de senhora

ESPINHO Rua 16 n.º 674

#### Tipografia Beginhense

Benjamim da Costa Dias

ESPLNHO

Executa com perfeição todos os trabalhos - tipográficos -

Angule das ruas 14 e 33

Relatórios, Livros, Jornais e Revistas. Encadernações - simples e de luxo Telefene 187

EFIRAM

OS